ELABORAÇÃO:

Acadêmicos da 8ª fase do curso de Medicina Veterinária - UNIBAVE / 2025
Professora / UNIBAVE- Dayane Dambrós Machado
Mestranda / IFC - Cristina S. Galvane
Orientadora / IFC - Vanessa Peripolli

COLABORADORES:

APOIO:

Prefeitura Municipal de Orleans
Secretaria de Agricultura e Educação

ALIMENTOS CLANDESTINOS

UM GRAVE RISCO À SAÚDE

Você sabia que alimentos de origem animal comercializados de forma clandestina, sem a devida inspeção sanitária, podem transmitir graves doenças?

- ⇨ Não há controle das condições higiênico-sanitárias
- ⇨ Ausência de rastreabilidade
- ⇨ Falta de controle de microrganismos patogênicos

Atenção!

Mesmo parecendo limpo, fresquinho e saboroso, será que esse alimento está seguro?

⇩

A aparência e o cuidado na higiene não garantem que o alimento esteja livre de contaminações.

COMO SABER SE UM PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL É SEGURO?

Antes de consumir, é importante verificar se o alimento de origem animal tem um dos selos de inspeção: SIM, SIE ou SIF, isso indica que o produto foi inspecionado e está seguro para consumo.

Selo SIM (Serviço de Inspeção Municipal): Autoriza a venda apenas dentro do município ou região que foi produzido.

Selo SIE (Serviço de Inspeção Estadual): Permite a circulação do produto em todo o território do estado.

Selo SIF (Serviço de Inspeção Federal): Válido para a comercialização em todo o Brasil e também para exportação.

A PRESENÇA DO SELO CONFIRMA QUE O ALIMENTO SEGUE OS PADRÕES DE QUALIDADE E SEGURANÇA EXIGIDOS PELA LEI.

PARA GARANTIR A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS É FUNDAMENTAL QUE VOCÊ:

Compre produtos com rótulo: Os rótulos contém informações essenciais sobre a origem, validade e registro nos órgãos de fiscalização.

Identifique selos de inspeção: Produtos de origem animal devem ter o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), Estadual (SIE) ou Municipal (SIM), que atesta a fiscalização.

Denuncie: Em caso de suspeita de alimentos de origem e higiene duvidosa, denuncie às autoridades sanitárias locais.

EM CASO DE DÚVIDAS DE COMO REGISTRAR SEUS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, PROCURE O SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL NA SECRETARIA DE AGRCULTURA.

PRINCIPAIS ZOONOSES ALIMENTARES

BRUCELOSE

TRANSMISSÃO

Consumo de carnes mal passadas, leite e derivados não pasteurizados provenientes de animais infectados.

SINTOMAS

Sintomas gripais, perda de peso, dores articulares e musculares. Um efeito grave é a infertilidade em homens e abortos em mulheres grávidas.

TUBERCULOSE

TRANSMISSÃO

Ocorre pelo consumo de carne crua ou mal passada, leite e derivados não pasteurizados.

SINTOMAS

Tosse crônica, perda de peso, dor torácica, dispneia, febre ligeira e sudorese noturna.

SALMONELOSE

TRANSMISSÃO

Carnes e ovos crus ou malcozidos, leite e derivados não pasteurizados, água contaminada.

SINTOMAS

Diarreia, febre, cólicas abdominais e vômitos. Em casos graves, pode ser fatal.

PREVENÇÃO PARA ESSAS ZOONOSES

- Consumir alimentos de procedência.
- Higienizar as mãos.
- Não consumir produtos de origem animal crus ou mal passados.
- Armazenar os alimentos em refrigeração para impedir a multiplicação bacteriana.
- Animais positivos para Brucelose ou Tuberculose devem ser eliminados do rebanho.

QUAL O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO EM MEIO A TUDO ISSO?

O médico-veterinário desempenha um papel fundamental na inspeção e fiscalização de alimentos de origem animal, assegurando que esses produtos sejam produzidos, processados e comercializados dentro dos padrões higiênico-sanitários, protegendo a saúde pública e garantindo que você possa ter segurança e confiança nos alimentos que estão na sua mesa.

OBJETIVOS DA FISCALIZAÇÃO

Os órgãos de fiscalização não estão contra os produtores. Pelo contrário — o objetivo é ajudar na regularização e garantir segurança e confiança nos alimentos. A intenção não é punir, mas orientar e apoiar para que a produção seja segura e de qualidade, tanto para quem produz quanto para quem consome os produtos de origem animal.